

I - 8: Revisões / representações da violência política nas literaturas de Portugal e do Brasil:
experiência, memória, reparação

Organização:

Jobst Welge (University of Leipzig)

Janek Scholz (The Hebrew University of Jerusalem)

SALA: 003

HORA	Segunda Feira (15.09.2025): SALA: 003
09:00-12:00	Reunião dos organizadores das seções - Inscrição - Café
10:30-12:00	Introdução do congresso
12:00-13:00	Almoço
13:45-14:00	Apresentação da seção temática
14:00	Júlia Garraio (Centro de Estudos Sociais Coimbra): <i>Lusotropicalismo revisitado: As crianças judias deportadas para São Tomé e a construção do projeto colonial</i>
14:30	Maximilian Rünker (Bauhaus Universität Weimar): <i>Decolonial, deformado: O fantasma da forma no 'Caderno de Memórias Coloniais' de Isabela Figueiredo</i>
15:00	Henrique Barbosa Primon (USP): <i>Família, terra, violência: agência e representação nas narrativas familiares de Ronaldo Correia de Brito</i>
15:30	Café
16:00	Lucia Bentes: <i>Imagens de violência pós-colonial na obra „Torto Arado“(2019) de Itamar Vieira Junior.</i>
16:30	Robert Schade (Universidade Federal de Pelotas): <i>Um corpo negro será sempre um corpo em risco: o repentino em romances contemporâneos de Diaty Diallo e Jeferson Tenório</i>
17:00	Natalia Ribeiro (Universit�t Hamburg): <i>A Hiperviol�ncia na Literatura Brasileira Contemporânea</i>
17:30	Fim do dia

HORA	Terça Feira (16.09.2025): SALA: 003
09:00	Café
09:30	Maria Zilda Cury (Universidade Federal de Minas Gerais): <i>Ficção brasileira contemporânea e a herança da ditadura.</i>
10:00	Henrique Bordini (Friedrich-Alexander-Universität): <i>Censura, Arquivo e Contra-Públicos: Zero e as Estratégias de resistência na Ditadura Civil-Militar Brasileira</i>
10:30	Helena Bonito (Universidade Federal do Pará): <i>Frei Betto, de Batismo de sangue a Tom vermelho do verde: uma trajetória ímpar</i>
11:00	Café
11:30-12:00	Conferência plenária de Literatura
12:30-13:30	Almoço
14:00	Claudia Peterlini (Freie Universität Berlin): <i>Espectros da ausência: violência política e os sentidos presentes do desaparecimento</i>
14:30	Ute Hermanns: <i>A abordagem estética da violência e do trauma nos filmes de Lúcia Murat</i>
15:00	Sabrina Costa Braga (Leibniz-Zentrum für Literatur- und Kulturforschung): <i>Memória multidirecional: Trauma e elaboração do passado na literatura brasileira sobre o Holocausto e a Ditadura Militar</i>
15:30	Café
16:00	Janek Scholz (The Hebrew University of Jerusalem): <i>Pobreza, violência e ditadura em Aquela estranha arte de flutuar de João Peçanha</i>
16:30	Juliana Florentino : <i>O novo estado de exceção de Bernardo Kucinski</i>
17:00	Jobst Welge (Universität Leipzig): <i>Família e ditadura: Memórias da violência no romance brasileiro contemporâneo (M. Verunsch; M. R. Paiva; C. Cavalcanti)</i>
17:30	Fim do dia